

<b>Nº 361</b>	<b>Gr. 08 – C</b>	<b>Inteligências Pessoais</b>
---------------	-------------------	-------------------------------

<b>Habilidade</b> Empatia e relacionamento interpessoal	<b>Nome</b> Emoções figurativas	<b>Outras estimulações</b> Autoconhecimento
--	------------------------------------	--

**Preparação:**

Escrever em folhas de sulfite, com pincel atômico, diferentes emoções como “amor”, “culpa”, “raiva”, “alegria”, “felicidade”, “frustração” e muitas outras. Fixar às costas de cada participante uma dessas folhas sem que o mesmo possa ter visto.

**Utilização:**

Os alunos, com as palavras às costas, circulam por alguns minutos e após o mesmo os integrantes do grupo tentam fazer com que cada aluno descubra a emoção que traz escrita em suas costas, através de mímica, portanto, sem qualquer comunicação verbal.

Procede-se à garimpagem, discutindo com o grupo as conclusões e os sentimentos desenvolvidos com a experiência.

<b>Nº 362</b>	<b>Gr. 08 – B</b>	<b>Inteligências Pessoais</b>
---------------	-------------------	-------------------------------

<b>Habilidade</b> Autoconhecimento e relacionamento pessoal	<b>Nome</b> Construção	<b>Outras estimulações</b> Percepção das limitações
--	---------------------------	--

**Preparação:**

Espaço onde os alunos possam ficar sentados em círculo. Cartolina cortada em vários tamanhos e formatos. Papel sulfite, papel alumínio, tesoura, cola, grampeador e fita colante para cada dupla. Venda para os olhos e barbante para amarrar as mãos.

**Utilização:**

Os alunos são divididos em duplas, onde *um representará o papel de cego* e, portanto, terá venda cobrindo os olhos e o outro *terá suas mãos atadas às costas*, com barbante. A tarefa proposta a cada dupla será a de confeccionar um recipiente para armazenar água, uma vez que é simulada a contingência de estarem como naufragos em uma ilha deserta. A dupla disporá de um tempo entre cinco e oito minutos para preparar seu recipiente. Após o mesmo, inverte-se o papel e reinicia-se a atividade.

A experiência é interessante para acentuar o papel da cooperação e um debate sobre a transferência das ações para o cotidiano pode enriquecer o sentimento de solidariedade.